# RELATÓRIO PRELIMINAR DE VERIFICAÇÃO EQAVET

## I. Introdução

### 1.1. Entidade formadora visitada

| | |
|---|---|
| Nome da entidade formadora | **Agrupamento de Escolas Alberto Sampaio** |
| Contacto telefónico e endereço eletrónico | **253 204 220**<br>**direção@esas.pt** |

### 1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

| | |
|---|---|
| Data da visita (dia/mês/ano) | **28/09/2020** |
| Morada da entidade formadora | **Rua Álvaro Carneiro**<br>**4715-086 Braga** |

### 1.3. Responsáveis na entidade formadora

| Responsável da entidade formadora | |
|---|---|
| Nome e cargo | **João Manuel Esteves Dias de Andrade (Diretor)** |
| Contacto telefónico e endereço eletrónico | **96 170 31 04**<br>**direção@esas.pt** |

| Relator do Relatório do Operador | |
|---|---|
| Nome e cargo de direção exercido | > João Manuel Esteves Dias de Andrade (Diretor)<br>> Conceição Coutinho (Diretora Pedagógica) |
| Contacto telefónico e endereço eletrónico | 253 204 220<br>direção@esas.pt |

## 1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

| Perito Coordenador | Perito |
|---|---|
| Sérgio Costa | Mário Lousã |
| 938 795 379<br>sergio.costa@ulp.pt | 919 000 549<br>mdl@ispgaya.pt |
| Universidade Lusófona do Porto | ISPGaya - Instituto Superior Politécnico Gaya |

## 1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

- [X] **Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET**
- [ ] **Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET**
- [ ] **Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano**
- [ ] **Novo processo de verificação de conformidade EQAVET**

## 1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

| Hora | Atividade - Metodologia | Intervenientes | Nome e cargo/função |
|---|---|---|---|
| 9:30<br>–<br>11:30 | Reunião inicial<br>A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências.<br>A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada. | . O Responsável da Entidade Formadora<br>. O Responsável da Qualidade<br>. O Diretor Pedagógico<br>(caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças) | **Responsável da Entidade Formadora:**<br>> João Andrade (Diretor)<br><br>**Responsável da Qualidade:**<br>> Jorge Borges<br><br>**Diretora Pedagógica:**<br>> Conceição Coutinho |
| 11:30<br>–<br>12:30 | Análise documental<br>A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de *stakeholders* internos e externos. | Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação | **Diretora Pedagógica:**<br>> Conceição Coutinho |
| | | | |
| 14:00<br>–<br>14:40 | Reunião com o painel de alunos<br>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas. | Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes | > Patrícia Silva (Curso de Técnico de Secretariado)<br>> José Oliveira (Curso de Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores - Robótica)<br>> Gonçalo Cunha (Curso de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos) |
| 14:40<br>– | Reunião com o painel de outros *stakeholders* internos | . 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma | **Diretores de Curso/Turma:**<br>> José Gonçalves (Diretor de Curso) |

| Hora | Atividade - Metodologia | Intervenientes | Nome e cargo/função |
|---|---|---|---|
| 16:00 | A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas. | . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica<br>. 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente<br>. 1 representante do pessoal não docente | > Sónia Rosas (Diretora de Turma)<br><br>**Professores:**<br>> Fátima Fontes (Docente da Componente Científica)<br>> Ana Silva (Docente da Componente Técnica)<br><br>**Técnico do Serviço de Orientação:**<br>> Nair Urzal (Coordenadora EMAEI)<br><br>**Pessoal não docente:**<br>> Paula Bragança |
| 16:00<br>–<br>17:00 | Reunião com o painel de *stakeholders* externos<br>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas. | . 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade<br>. 1 elemento do órgão consultivo da entidade<br>. 1 dos atuais Tutores da FCT<br>. 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais<br>. 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais | **Atuais empregadores:**<br>> Filipe Catalão (ITSector)<br>> Noémia Ribeiro (Clínica Médico Cirúrgica de Santa Tecla)<br><br>**Órgão Consultivo:**<br>> Paulo Silva (Conselho Consultivo EQAVET)<br><br>**Parceiros de FCT:**<br>> Ricardo Antunes<br><br>**Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais:**<br>> Luís Coto<br><br>**Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais:**<br>> Simone Dominguez |
| 17:15<br>–<br>17:45 | Reunião Final<br>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita. | . O Responsável da Entidade Formadora<br>. O Responsável da Qualidade<br>. O Diretor Pedagógico<br>(caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças) | **Responsável da Entidade Formadora:**<br>> João Andrade (Diretor)<br><br>**Responsável da Qualidade:**<br>> Jorge Borges<br><br>**Diretora Pedagógica:**<br>> Conceição Coutinho |

## II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

### Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

### 2.1 Critério 1.

| | |
|---|---|
| **Planeamento** | **Focos de observação**<br><br>- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis<br><br>- Participação dos *stakeholders* internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição<br><br>- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização<br><br>- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição |

**Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

| | |
|---|---|
| **Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado** | |
| **Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado** | |
| **Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado** | X |

**Fundamentação**

[Os objetivos estratégicos da instituição são claramente explicitados nos documentos do operador de EFP, sendo apresentadas evidências (confirmadas durante a visita de verificação) que os mesmos estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais para a EFP e estudos prospetivos disponíveis. De facto, a oferta formativa é definida de forma integrada com a rede de operadores regionais, e é confrontada com os estudos prospetivos que a Comunidade Intermunicipal do Cávado (CIM Cávado) realiza através de entidades externas especializadas, bem como com a matriz de necessidades de formação anualmente definida pela ANQEP para esta comunidade intermunicipal – e, por conseguinte,

internaliza por inerência as tendências europeias, nacionais e regionais que estão na base destes referenciais.

Por outro lado, embora essa relação não se evidencie documentalmente, uma análise cruzada permite concluir que as atividades planeadas pelo operador se encontram alinhadas com os objetivos estratégicos do mesmo.

Os elementos fornecidos nos documentos orientadores do operador de EFP e, sobretudo, as evidências obtidas durante a visita de verificação, permitem concluir que os *stakeholders* internos participam ativamente na discussão e na definição dos objetivos estratégicos da instituição. Por outro lado, os *stakeholders* externos são chamados a pronunciar-se pontualmente sobre os mesmos, salientando-se que foi constituído um órgão consultivo especificamente dedicado à EFP (Conselho Consultivo EQAVET) que, com a evolução da sua atuação, terá condições para participar mais ativamente na definição destes objetivos estratégicos.

O operador tem definidos os objetivos específicos (cuja fundamentação beneficiaria com a apresentação da sua correlação com os objetivos estratégicos da instituição), atividades, indicadores e metas a médio (3 anos) e curto prazo (1 ano), bem como as respetivas responsabilidades e calendarização no planeamento da oferta de EFP, permitindo a monitorização intercalar dos resultados alcançados e a avaliação da tendência evolutiva face ao cumprimento das metas estabelecidas, e respetiva redefinição, se necessário.

Também foram evidenciadas as metodologias de recolha e análise de dados, bem como de monitorização, avaliação, revisão e divulgação de resultados.]

## 2.2 Critério 2.

| | |
|---|---|
| **Implementação** | **Focos de observação**<br><br>- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros *stakeholders* externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)<br><br>- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia<br><br>- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição |

**Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

| | |
|---|---|
| **Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado** | |
| **Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado** | |
| **Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado** | X |

## Fundamentação

[Ficou evidenciado que as parcerias com os *stakeholders* externos permitem à instituição sustentar várias das suas atividades regulares, respondendo na sua atividade corrente a questões críticas que emergem na gestão da sua oferta de EFP e viabilizam algumas das suas opções estratégicas.

É explicitado no Plano Anual de Atividades (tendo sido disponibilizadas evidências adicionais durante a visita de verificação) que os alunos/formandos têm oportunidade de participar em projetos de âmbito local, nacional e transnacional (e.g. programa Erasmus, concursos no âmbito do clube de robótica, participação em mostras de teatro, projetos solidários, concurso "É preciso ter lata", projetos integrados no Orçamento Participativo da Câmara Municipal de Braga, projeto com o grupo artístico GenRosso, projeto SeguraNet, projeto Eco-Escolas), favorecendo a aprendizagem e a autonomia no seu processo pedagógico e formativo. É ainda de salientar que o operador possui os selos eTwinning School e Escola Intercultural (frequentam o agrupamento alunos de mais de 49 nacionalidades distintas).

Verificou-se que é periodicamente efetuado um levantamento de necessidades de formação para o pessoal docente e não docente, através de inquéritos específicos e em sede de reuniões dos respetivos órgãos. Como resultado deste processo é elaborado um plano de formação anual, alinhado com as opções estratégicas da instituição, e cuja implementação é articulada com o Centro de Formação Braga-Sul.

Tendo como base este plano de formação, alguns profissionais da instituição frequentam periodicamente ações formativas para aquisição e/ou reforço das competências identificadas, de acordo com as suas necessidades e expectativas.

Embora ainda não se encontre consolidada em termos de implementação, destaca-se que está prevista a avaliação do efetivo impacte das ações de formação no desempenho da instituição.

Durante as entrevistas com os *stakeholders* internos foi, ainda, evidenciado que, quando não é possível a participação de todos os interessados nas ações de formação, os colegas que participam, posteriormente, organizam ações de formação internas para disseminar os conhecimentos adquiridos, alargando assim o alcance das formações.]

## 2.3 Critério 3.

| | |
|---|---|
| **Avaliação** | **Focos de observação**<br><br>- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP<br><br>- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP<br><br>- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados<br><br>- Participação dos *stakeholders* internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP |

**Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

| | |
|---|---|
| **Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado** | |
| **Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado** | |
| **Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado** | X |

### Fundamentação

A instituição estabeleceu um sistema de avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados, baseado nos indicadores EQAVET selecionados e noutros indicadores complementares, que permitem monitorizar o seu desempenho face aos objetivos e metas estabelecidos a médio prazo (ou seja, para cada ciclo de estudo de 3 anos) e a curto prazo (1 ano), permitindo uma monitorização intercalar e, por conseguinte, a identificação atempada de eventuais desvios face aos objetivos traçados e de melhorias a implementar ao longo do ciclo de estudos.

Durante a visita de verificação foi também possível constatar que estão implementados alguns mecanismos de alerta precoce, nomeadamente no que diz respeito ao acompanhamento de módulos em atraso e faltas por parte dos alunos/formandos.

As evidências obtidas durante a visita de verificação, permitem concluir que os *stakeholders* internos participam na análise contextualizada dos resultados apurados e na identificação das melhorias consideradas necessárias na gestão da EFP.

Por outro lado, ficou notório que os *stakeholders* externos têm oportunidade de participar na análise contextualizada dos resultados apurados e de se pronunciar sobre melhorias consideradas necessárias, tanto no âmbito do acompanhamento dos estágios da FCT como da participação no Conselho Consultivo EQAVET. Durante as entrevistas, os *stakeholders* externos auscultados referiram que notam uma estratégia de atuação de proximidade por parte da Direção do operador de EFP, que são convidados a realizar sessões dirigidas aos alunos/formandos, nas quais são abordadas as competências atualmente exigidas em termos profissionais, entre outros assuntos (sendo essa também uma forma de apresentarem a sua visão e o que consideram mais importante para a formação) e que é notória a preocupação da Escola na orientação dos alunos para a FCT em função das suas competências e aptidões.

## 2.4 Critério 4.

| | |
|---|---|
| **Revisão** | **Focos de observação**<br><br>- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do *feedback* obtido sobre a satisfação dos *stakeholders* internos e externos<br><br>- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados<br><br>- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão |

**Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**
*(assinalar a situação aplicável)*

| | |
|---|---|
| **Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado** | |
| **Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado** | |
| **Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado** | X |

**Fundamentação**

[Os resultados da avaliação da EFP, obtidos sobretudo com base nos dados recolhidos através de inquéritos realizados a *stakeholders* internos e externos, permitem a revisão dos objetivos, atividades e metas planeadas, e a consequente adoção de melhorias que passam por medidas preventivas e corretivas, sempre que necessário.

Está previsto que estas ações de melhoria sejam identificadas através da análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados e de outros que possibilitam a monitorização intercalar dos objetivos traçados, podendo estas ser implementadas ao longo do ano. Para este fim, pelo menos semestralmente a Comissão de Avaliação Interna emite um relatório no qual são identificados todos os aspetos relevantes da evolução da atividade (incluindo os indicadores EQAVET), que é analisado pelo Conselho Pedagógico e as respetivas decisões, abrangendo as eventuais ações de melhoria, são registadas em ata.

Os resultados deste processo são disponibilizados anualmente no sítio institucional da Escola e disseminados em várias sedes de diálogo (reuniões dos órgãos e sessões criadas especificamente para este efeito) com todos os *stakeholders* envolvidos.

Os mesmos mecanismos que garantirão o envolvimento dos *stakeholders* internos e externos nas restantes fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade serão, também, aplicados nesta fase, tendo sido recolhidas evidências de que estão reunidas as condições para que as suas opiniões sejam tidas em conta no processo de revisão.]

## 2.5 Critério 5.

| | |
|---|---|
| **Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP** | **Focos de observação**<br><br>- Participação dos *stakeholders* internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua<br><br>- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio *internet* da instituição |

**Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

| | |
|---|---|
| **Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado** | |
| **Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado** | X |
| **Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado** | |

**Fundamentação**

[O diálogo com os *stakeholders* internos e externos sobre a qualidade da oferta de EFP na instituição e sobre a respetiva melhoria contínua desenvolve-se, essencialmente, no âmbito de reuniões onde têm assento (e.g. Conselho Geral, Conselho Pedagógico, Conselho Consultivo EQAVET, Conselho de Diretores de Curso, Conselhos de Turma), e no contexto das funções que desempenham normalmente no ecossistema escolar (e.g. direção de curso, direção de turma, orientação da FCT).

Destaca-se neste contexto, a constituição de um Conselho Consultivo EQAVET, com os objetivos de colaborar no estabelecimento da visão estratégica do operador de EFP, colaborar na identificação de necessidades e apreciar a qualidade e pertinência da oferta formativa.

A informação sobre a melhoria contínua da oferta de EFP é disponibilizada aos *stakeholders* através dos meios de comunicação internos e do sítio institucional. Refira-se, também, que a Escola possui um sistema de gestão documental, com níveis de acesso diferenciados, que permite a consistência destes processos de comunicação. Por outro lado, as reuniões com *stakeholders* internos e externos são convocadas por e-mail, com objetivos e ordem de trabalhos.

Não obstante, o sítio institucional pode ser objeto de melhorias significativas na sua estrutura e organização.]

## 2.6 Critério 6.

| | |
|---|---|
| **Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP** | **Focos de observação**<br><br>- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP<br><br>- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.<br><br>- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP |

**Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

| | |
|---|---|
| **Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado** | |
| **Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado** | |
| **Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado** | X |

**Fundamentação**

[Toda a estrutura do Quadro EQAVET promove a aplicação de forma sequencial das fases de planeamento, implementação, avaliação e revisão, e esse racional encontra-se refletido nos documentos orientadores de ordem estratégica e operacional do operador, tendo os mesmos sido revistos para incorporar esse referencial. Está, igualmente, previsto que a revisão informe o planeamento do ciclo seguinte, através das conclusões que serão obtidas com as avaliações a efetuar.

Ficou também evidenciado nos documentos orientadores de ordem estratégica e operacional da instituição, bem como nas entrevistas realizadas durante a visita, que a instituição pretende aplicar o ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global (a 3 anos) e intermédia (pelo menos anual), em função da monitorização intercalar dos objetivos traçados e da duração própria das atividades envolvidas.]

## 3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

[Sublinha-se a disponibilidade, o envolvimento e a motivação por parte dos órgãos diretivos da instituição e dos *stakeholders* internos ao longo do processo de verificação, bem como a disponibilidade dos *stakeholders* externos para participarem e contribuírem para a reflexão sobre as questões da qualidade da oferta formativa do operador. Este envolvimento é notoriamente reforçado pelo empenho demonstrado pela Direção e pelos docentes na implementação do sistema de garantia da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET, tendo como ponto de partida as práticas já em uso na instituição.

Sem prejuízo de alguns aspetos de melhoria que foram identificados, tanto através da análise documental como das evidências recolhidas na visita de verificação, entende-se que o sistema de garantia da qualidade do operador de EFP apresenta um alinhamento com o Quadro EQAVET em estado consolidado para a generalidade das suas fases.

Os aspetos que mais se evidenciaram positivamente foram o relacionamento e os mecanismos de envolvimento dos *stakeholders* internos e externos (incluindo a constituição de um Conselho Consultivo especificamente dedicado à EFP), a maturidade dos instrumentos de recolha de informação e a adaptação de práticas implementadas há vários anos ao Quadro EQAVET.

Os principais aspetos de melhoria que permitirão o reforço da consolidação deste alinhamento incidem sobretudo ao nível: da formalização de procedimentos (que permitam apresentar evidências sobre a concretização de objetivos e atividades, e respetivo registo para memória futura); do reforço do envolvimento dos *stakeholders* nas diferentes fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade; e da eficácia da comunicação (essencialmente externa).]

## III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

O foco principal do processo de garantia e melhoria da qualidade EFP é a aplicação do ciclo de qualidade de modo iterativo, operando repetidamente as suas quatro fases, e utilizando continuamente os descritores e os indicadores, de forma a estruturar toda a atividade do operador de EFP. Esta metodologia deve ser tornada explícita nos diversos documentos enquadradores da sua atividade, desde os mais estratégicos (como por exemplo, o Projeto Educativo) aos mais operacionais (como o Plano Anual de Atividades, o Plano de Formação, o Regulamento Interno).

O trabalho desenvolvido no âmbito do processo de garantia e melhoria da qualidade alinhado com o EQAVET deve ser objeto de registo sistemático, de forma a dar visibilidade ao que vai sendo implementado e às evoluções que forem sendo introduzidas. Os diversos documentos produzidos devem estar detalhados e sistematizados, e ser publicados internamente e no sítio institucional do operador de EFP.

Neste âmbito, apresentam-se de seguida algumas recomendações que poderão contribuir para o reforço da consolidação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade da instituição com o Quadro EQAVET:

- Apresentar uma matriz de correlação entre os objetivos específicos (associados às atividades planeadas) e os objetivos estratégicos da instituição, de forma a tornar claro o seu alinhamento.
- Ponderar a inclusão de um objetivo estratégico orientado para a promoção de oportunidades de desenvolvimento profissional inicial e contínuo dos professores, formadores e mentores de EFP, tanto no contexto do ensino como da prática profissional.
- Acrescentar no organigrama da instituição a Equipa de Avaliação Interna, a Equipa EQAVET e o Conselho Consultivo EQAVET.
- Concluir a revisão do Projeto Educativo (cujo horizonte temporal já foi ultrapassado) e articular o seu alinhamento com o quadro EQAVET.
- Reforçar os mecanismos de envolvimento dos *stakeholders* internos e externos nas diferentes fases de definição estratégica e de concretização operacional das atividades da instituição, reforçando formas de evidenciar a ponderação das suas sugestões e de monitorizar a respetiva implementação. Por exemplo, a promoção de eventos desenhados para promover a reflexão conjunta (no formato de fóruns ou assembleias – incluindo alunos, docentes, não docentes e *stakeholders* externos) poderá contribuir para esse propósito.
- Promover mecanismos de pedagogia diferenciada (permitindo desenhar abordagens diferentes para alunos com realidades e contextos distintos).
- Ponderar a inclusão no Conselho Consultivo EQAVET de entidades que permitam incorporar a visão e as perspetivas de evolução de mercado das áreas abrangidas pela oferta formativa do operador de EFP.
- Consolidar e alargar a rede de parcerias e de cooperação com *stakeholders* externos, incluindo, entre outras:

  - instituições do ensino superior: podem contribuir, por exemplo, para a participação em projetos e iniciativas conjuntas e para alargar os horizontes face ao prosseguimento de estudos dos alunos/formandos;
  - operadores de EFP nacionais e/ou estrangeiros: podem, por exemplo, ser envolvidos na definição e implementação de iniciativas conjuntas, nomeadamente projetos multissetoriais e interdisciplinares, de caráter nacional e transnacional; mobilidade de alunos/formandos e formadores.
- Dar relevo nos documentos orientadores da instituição e no seu sítio institucional às parcerias estabelecidas, bem como aos projetos relevantes desenvolvidos com esses parceiros.
- Reforçar a promoção do envolvimento dos alunos/formandos de EFP em concursos nacionais e internacionais, bem como em iniciativas de empreendedorismo e apoio à criação de negócios.
- Rever a metodologia de elaboração do Plano de Ação, uma vez que é expectável que este explicite a articulação dos objetivos específicos do processo de alinhamento com os objetivos estratégicos da instituição, definindo para cada um destes objetivos as metas a alcançar, os prazos a respeitar e as formas de monitorização a adotar. Para cada umas das atividades, devem ser identificados os responsáveis (funções/cargos) e outros envolvidos, os produtos resultantes (alterações, ajustamentos, novas medidas) e os prazos implicados. Assim, recomenda-se que estas notas sejam consideradas na elaboração do Plano de Melhoria (que substituirá o Plano de Ação no processo de renovação ou de reavaliação do Selo EQAVET).
- Reforçar a promoção de sessões de divulgação e esclarecimento para os alunos/formandos e encarregados de educação, convidando ex-alunos que estão no mercado de trabalho para apresentarem a sua experiência e as mais valias da EFP.
- Ponderar a criação de um núcleo de estudantes da EFP (com um representante por curso), que reúna periodicamente com os diretores de curso e com a coordenadora do ensino profissional, de forma a reforçar o seu envolvimento na discussão dos objetivos estratégicos da instituição e no desenho de ações de melhoria da mesma.
- Investigar e delinear soluções para aumentar a percentagem de formandos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de educação e formação que concluíram.
- Aplicar na formação dos docentes a metodologia do ciclo de qualidade, isto é, que ela seja planeada, implementada, avaliada (não só em termos de realização mas também de resultado, i.e., do seu impacte efetivo na melhoria do desempenho da instituição) e revista, em função dos objetivos definidos para alcançar as metas estratégicas estabelecidas pela Escola e pelos seus *stakeholders* a curto, médio e longo prazo.
- Investir na formação dos docentes ligados à componente de formação técnica, em matérias específicas orientadas para a área que lecionam. Para o efeito, sugere-se a realização de ações de formação em parceria com o tecido empresarial da região, de modo a que aqueles docentes atualizem os seus conhecimentos científicos e técnicos.
- Promover, pelo menos, uma ação de formação envolvendo os *stakeholders* internos e externos sobre o alinhamento da instituição com o Quadro EQAVET e o papel que cada um deverá desempenhar no mesmo.
- Incluir no sistema de indicadores internos, outros que permitam avaliar o perfil da procura e da empregabilidade (e.g. procura dos cursos - n.º de candidatos / n.º de admitidos; empregabilidade na sequência da FCT; empregabilidade a nível local, regional, nacional e transnacional, entre outros).

- Melhorar o processo de inquirição nas situações de não resposta aos inquéritos por parte dos *stakeholders* [e.g. implementar formas alternativas (contacto telefónico, formulário eletrónico) quando a taxa de resposta for inferior a 100%].
- Disponibilizar no sítio institucional os planos de melhoria da oferta de EFP que venham a ser elaborados.
- Reforçar a comunicação dos resultados das atividades realizadas ao longo do ano, no sítio institucional e noutros meios de comunicação.
- Rever a divulgação da oferta formativa, ponderando a possibilidade de apresentá-la numa secção de primeiro nível no sítio institucional (em vez de incluída na secção de "Alunos e Pais"), já que se trata de um dos aspetos fundamentais para a comunicação externa do operador de EFP.
- Dinamizar o sítio da internet e as redes sociais institucionais, de modo a divulgar a oferta de EFP - incluindo, por exemplo, atividades desenvolvidas pelos seus formandos, testemunhos de diplomados e empregadores sobre o(s) curso(s) e parcerias/protocolos institucionais. Neste contexto, poderia ser interessante o envolvimento de alunos do Curso Profissional Técnico de Multimédia neste processo de criação de conteúdos.
- Divulgar, no sítio institucional, ofertas de emprego, oportunidades de estágios profissionais e de participação em projetos, entre outras informações relevantes para o desenvolvimento académico e profissional dos alunos/formandos.
- Reforçar ações de formação sobre técnicas de procura de emprego, elaboração de CV, preparação para entrevistas, workshops com intuições de ensino superior, entre outras.

## IV. Conclusão

**Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pelo** Agrupamento de Escolas Alberto Sampaio**, propõe-se**

| | |
|---|---|
| **a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.** | X |
| **a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.** | |
| **a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.** | |
| **a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.** | |

**A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET**

Sérgio Bruno de A. G. da Costa

(Perito Coordenador)

Mário Jorge [illegible]

(Perito)

Porto, 26 de outubro de 2020